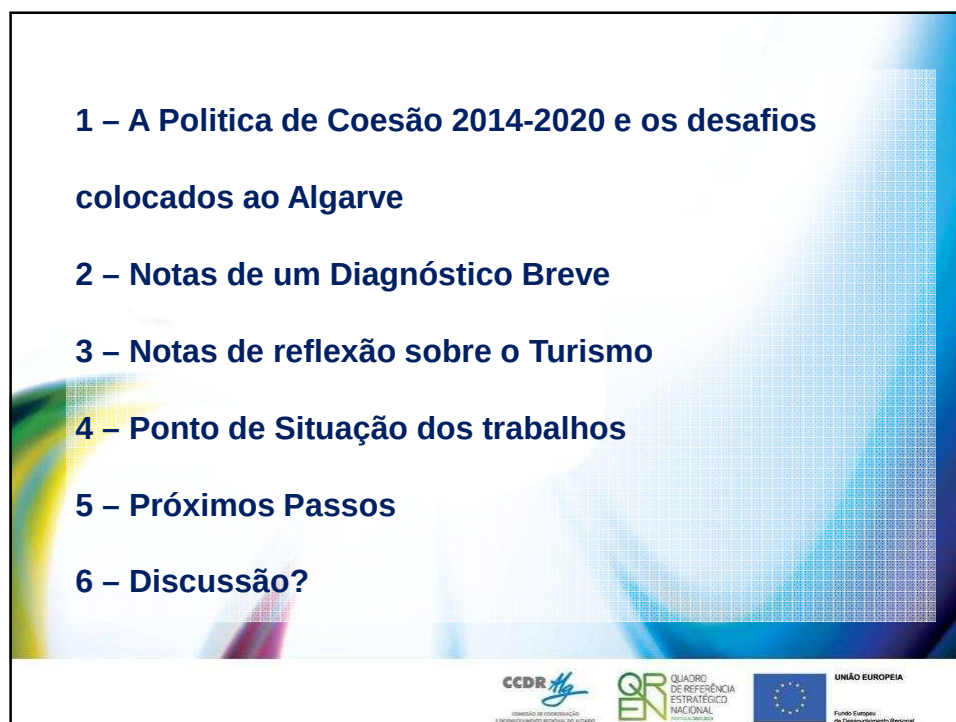




1 – A Política de Coesão 2014-2020 e os desafios colocados ao Algarve

Estratégia 2020: alinhamento estratégico entre a UE 2020 e a Política de Coesão

Objetivos Temáticos da Estratégia Europa 2020



Objetivo	Prioridade	Possíveis planos UE
Crescimento baseado no conhecimento e na inovação	Inovação	<i>EU Innovation Plan</i>
	Educação	<i>Youth on the move</i>
	Sociedade digital	<i>EU Digital Agenda</i>
Uma sociedade inclusiva com alta empregabilidade	Emprego	<i>A New Jobs Agenda</i>
	Competências	<i>New skills for new jobs</i>
	Combate à pobreza	<i>European Action against Poverty</i>
Crescimento verde: uma economia competitiva e sustentável	Combater as alterações climáticas	<i>Low-carbon Strategy</i>
	Energia limpa e eficiente	<i>Energy Action Plan</i>
	Competitividade	<i>Industrial Policy for the Globalization Era</i>



1 – A Política de Coesão 2014-2020 e os desafios colocados ao Algarve

TRÊS CATEGORIAS DE REGIÕES

NORTE, CENTRO, ALENTEJO e AÇORES

- Regiões menos desenvolvidas (PIB per capita < 75% média UE)

ALGARVE PIB pc 86,1% EU 27 – média 2007-8-9

- Regiões em transição (PIB per capita entre 75% e 90%)

LISBOA e MADEIRA

- Regiões mais desenvolvidas (PIB per capita > 90%)

A nova categoria de regiões em transição substitui as regiões em apoio transitório (*phasing-out and phasing-in*)



Cobertura geográfica





1 - A Política de Coesão 2014-2020 e os desafios colocados ao Algarve

Europa 2020 – Crescimento:

Inteligente

sustentável

inclusivo

OT 1 - Reforçar a IDT e inovação

OT 2 - Melhorar o acesso, uso e qualidade das TIC

OT 3 - Melhorar a competitividade das PMEs, do sector agrícola e dos sectores das pescas e aquicultura

OT 4 - Apoiar a mudança para uma economia de baixo teor em carbono, em todos os sectores

OT 5 - Promover a adaptação às mudanças climáticas, a prevenção e gestão de riscos

OT 6 - Proteger o ambiente e promover a eficiência de recursos

OT 7 - Promover o transporte sustentável e remover estrangulamentos nas redes de infraestruturas essenciais

OT 8 - Promover o emprego e apoiar a mobilidade do trabalho

OT 9 - Promover a inclusão social e combater a pobreza

OT 10 - Investir na educação, competências e aprendizagem ao longo da vida

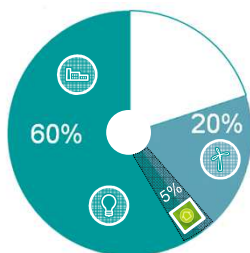
OT 11 - Melhorar a capacidade institucional e uma administração pública eficiente

OBJECTIVOS TEMÁTICOS

UNÃO EUROPEIA
Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional

1 - A Política de Coesão 2014-2020 e os desafios colocados ao Algarve

Concentração dos Recursos FEDER de forma a maximizar o impacto



Regiões de Transição

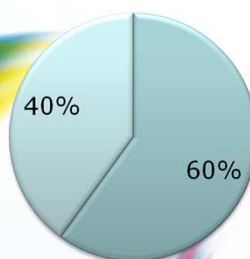
Taxa de Financiamento - 60%

- Investigação, Inovação e TIC (OT 1 e 2)
- Competitividade das PME's (OT 3)
- Eficiência Energética e Energias Renováveis (OT 4)
- Ações Integradas de Desenvolvimento Urbano Sustentável

1 - A Política de Coesão 2014-2020 e os desafios colocados ao Algarve

Concentração dos Recursos FEDER de forma a maximizar o impacto

Regiões de Transição



- FEDER
- FSE

70% do FSE
Aplicado nos OT 8/9/10/11

EU: Metas dos Estados-Membros	Taxa de emprego (em %)	I&D em % do PIB	Metas de redução das emissões de CO ₂	Energias renováveis	Eficiência energética - redução do consumo de energia em Mtep	Abandono escolar precoce em %	Ensino superior em %	Redução da população em risco de pobreza ou de exclusão social
PT	75 %	2,7-3,3 %	1 %	31 %	6,00	10 %	40 %	200 000

Os cinco grandes objetivos da UE para 2020:

- 1. Emprego** - aumentar para 75% a taxa de emprego na faixa etária dos 20-64 anos
- 2. I&D** - Intensidade em I&D (DIDE/PIB): 2,7%-3,3%, dos quais de 1,0%-1,2% no sector público e de 1,7%-2,1% no sector privado;
- 3. Alterações climáticas e energia** reduzir as emissões de gases com efeito de estufa em 20% (ou em 30%, se forem reunidas as condições necessárias) relativamente aos níveis registados em 1990; 31% da eletricidade consumida produzida com recurso a fontes endógenas e renováveis; aumentar em 20% a eficiência energética
- 4. Educação** - reduzir as taxas de abandono escolar para níveis abaixo dos 10%; aumentar para, pelo menos, 40% a percentagem da população na faixa etária dos 30-34 anos que possui um diploma do ensino superior
- 5. Pobreza e exclusão social** - reduzir, pelo menos, em 20 milhões o número de pessoas em risco ou em situação de pobreza ou de exclusão social

Metas a cumprir por PT (em revisão)

CCDR   QUADRO DE REFERÊNCIA ESTRATÉGICO NACIONAL (2014-2020)

 UNIÃO EUROPEIA

Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional

EU: Metas dos Estados-Membros	Taxa de emprego (em %)	I&D em % do PIB	Metas de redução das emissões de CO ₂	Energias renováveis	Eficiência energética - redução do consumo de energia em Mtep	Abandono escolar precoce em %	Ensino superior em %	Redução da população em risco de pobreza ou de exclusão social
PT	75 %	2,7-3,3 %	1 %	31 %	6,00	10 %	40 %	200 000

Qual o contributo reservado ao Algarve ?

(2011)Taxa de emprego (20-64): 68,6 % - Meta PT 75%

I&D em % do PIB – 0,5 % - Meta PT 2,7 – 3,3%

Abandono Precoce – 26% (M – 30,5% | F – 21,2%) - Meta PT < 10%

Os outros indicadores não detêm informação Regionalizada

Metas a cumprir por PT (em revisão)

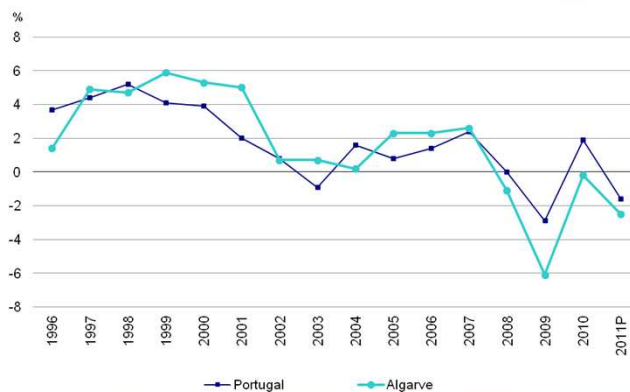
CCDR   QUADRO DE REFERÊNCIA ESTRATÉGICO NACIONAL (2014-2020)

 UNIÃO EUROPEIA

Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional

2 – Notas de um Diagnóstico Breve

PIB. Taxa de variação (em volume)



Algarve

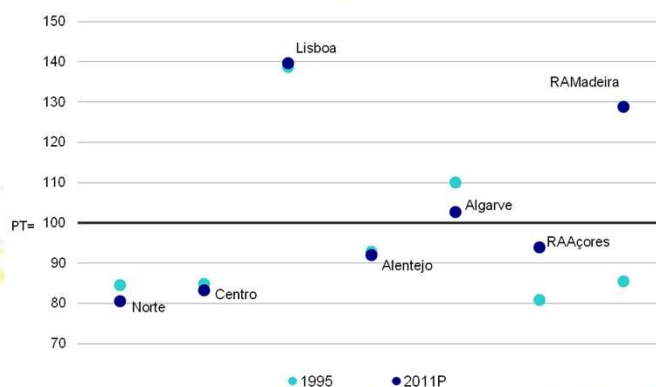
- Taxa de crescimento real do PIB: 5,3% (2000) | -2,5% (2011p)
- Contributo para o PIB nacional: 4% (2000) | 4,2% (2011p)

Fonte: INE, Contas Regionais



2 – Notas de um Diagnóstico Breve

PIB *per capita* (PT=100)



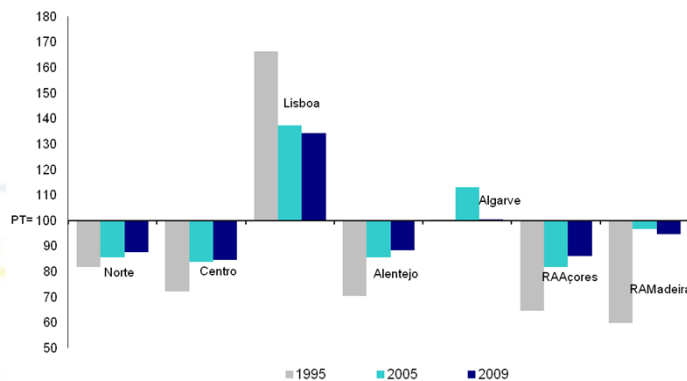
- PIB *per capita* (2011p): Algarve 17.000€ | PT: 16.100€
- Face à média PT: 109 (2000) | 103 (2011p)
- Face à média EU27: 88 (2000) | 79 (2011p)

Fonte: INE, Contas Regionais



2 – Notas de um Diagnóstico Breve

Poder de compra. Indicador per capita (PT=100)



Algarve

- Poder de compra superior à média nacional mas em quebra

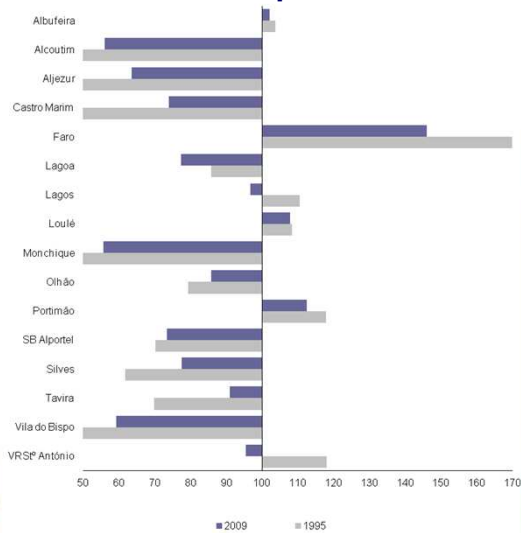
91,8 (2000) | 112,9 (2005) | 100,4 (2009)

Fonte: INE, Contas Regionais



2 – Notas de um Diagnóstico Breve

Índice Poder de Compra Concelhio per/capita



Fonte: INE, Estudo sobre o poder de compra concelhio



2 – Notas de um Diagnóstico Breve

Algarve. Desemprego

(3º trimestre de 2012)

- **População desempregada: 34 mil indivíduos**

Homens 56,5% | Mulheres 43,5%

- **Taxa de desemprego: 14,7%**

Masculina 15,4% | Feminina 14%

- **Taxa de desemprego**

dos jovens: 26,6%

dos ativos sem escolaridade obrigatória: 17,3% (2011)

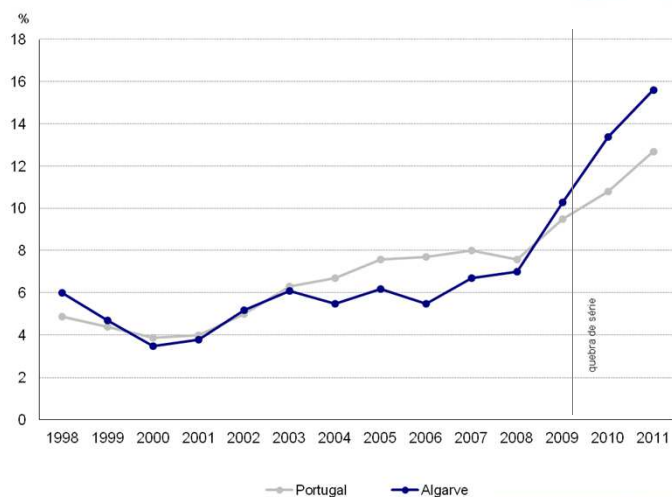
dos ativos com ensino superior: 11% (2011)

Fonte: INE, Estatísticas do Emprego



2 – Notas de um Diagnóstico Breve

Taxa de desemprego

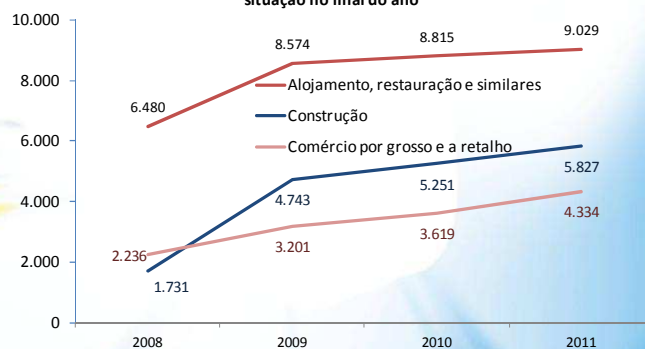


Fonte: INE, Estatísticas do Emprego



2 – Notas de um Diagnóstico Breve

Desemprego Registrado por Actividade Económica situação no final do ano

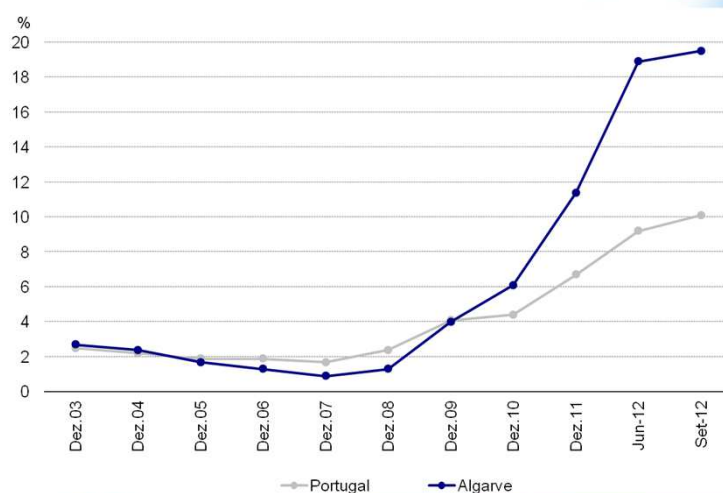


Dados: IEFP



2 – Notas de um Diagnóstico Breve

Endividamento das empresas (crédito vencido em percentagem do crédito concedido)

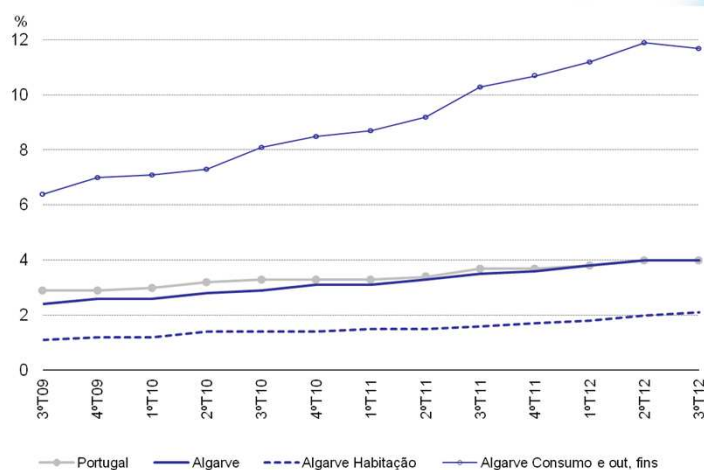


Fonte: Banco de Portugal



2 – Notas de um Diagnóstico Breve

Endividamento das famílias
(crédito vencido em percentagem do crédito concedido)

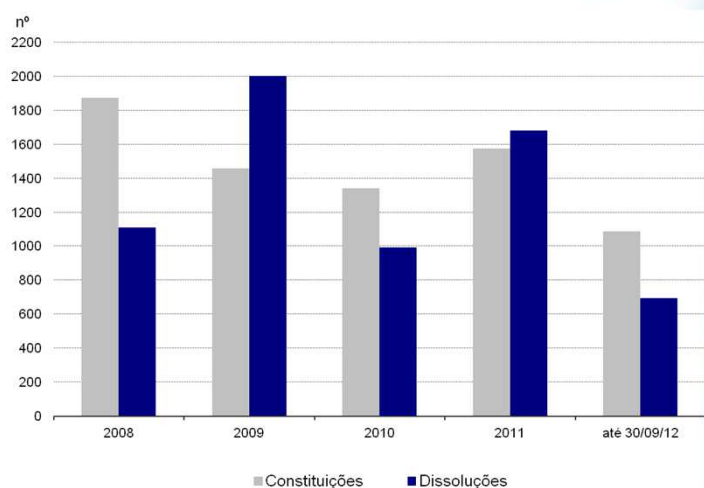


Fonte: Banco de Portugal



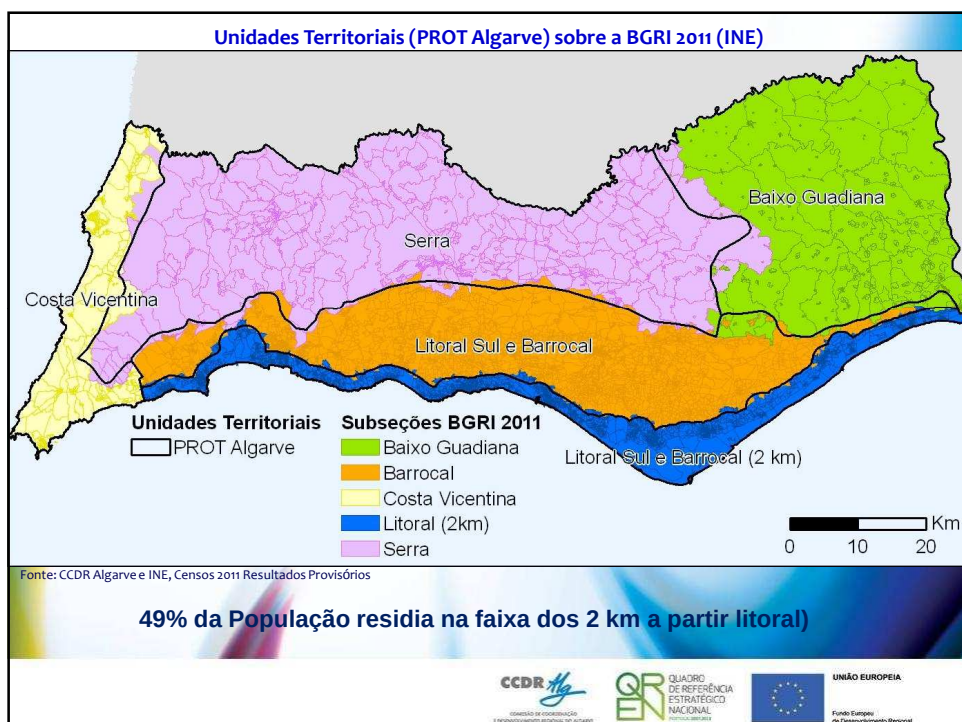
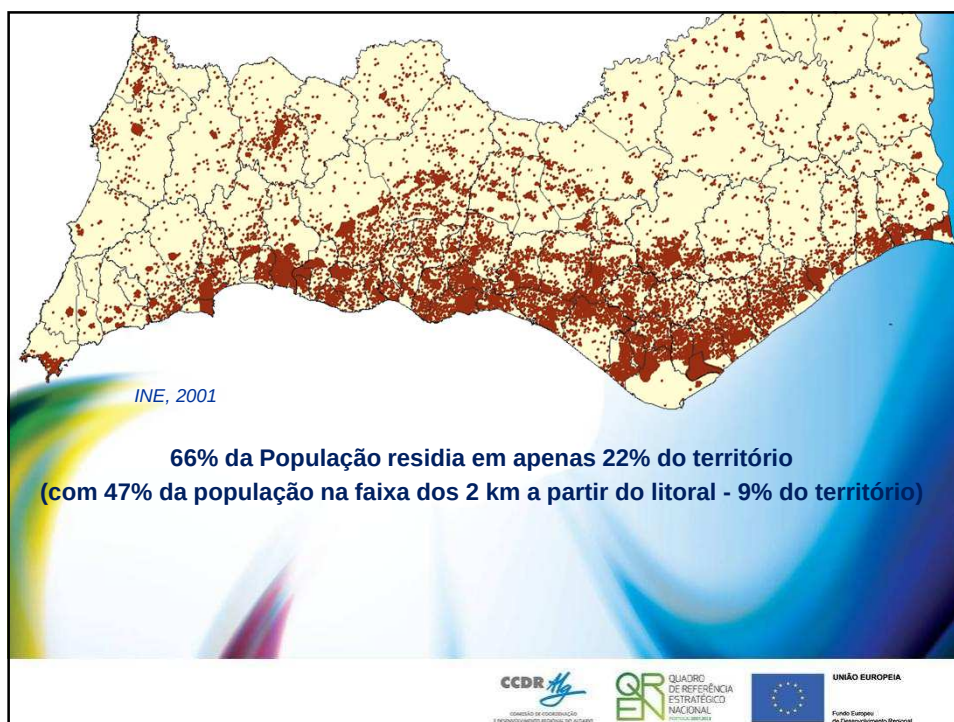
2 – Notas de um Diagnóstico Breve

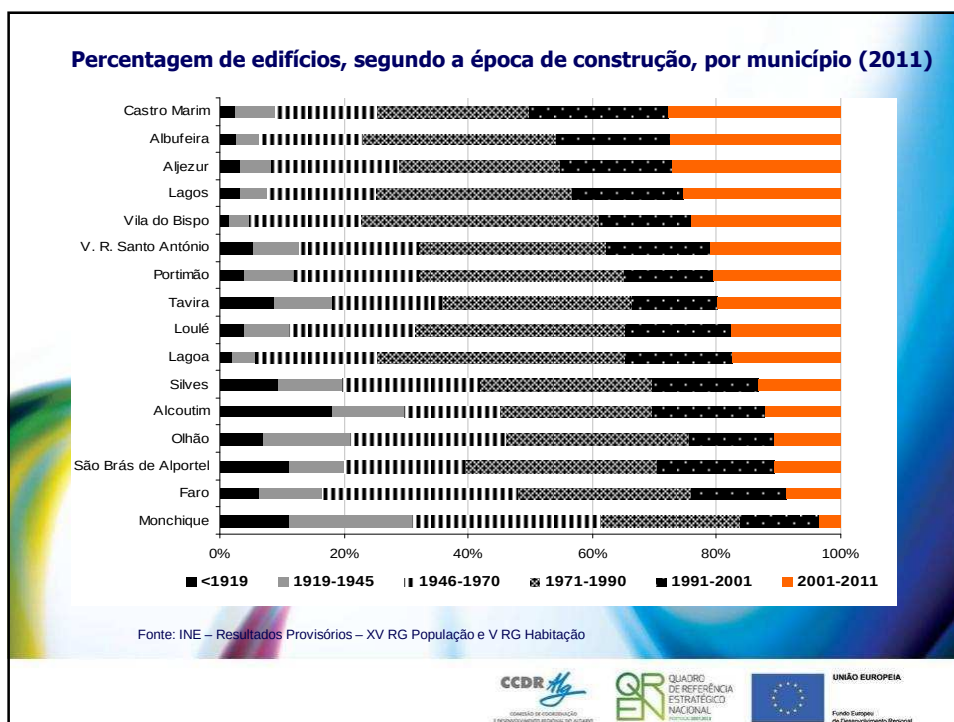
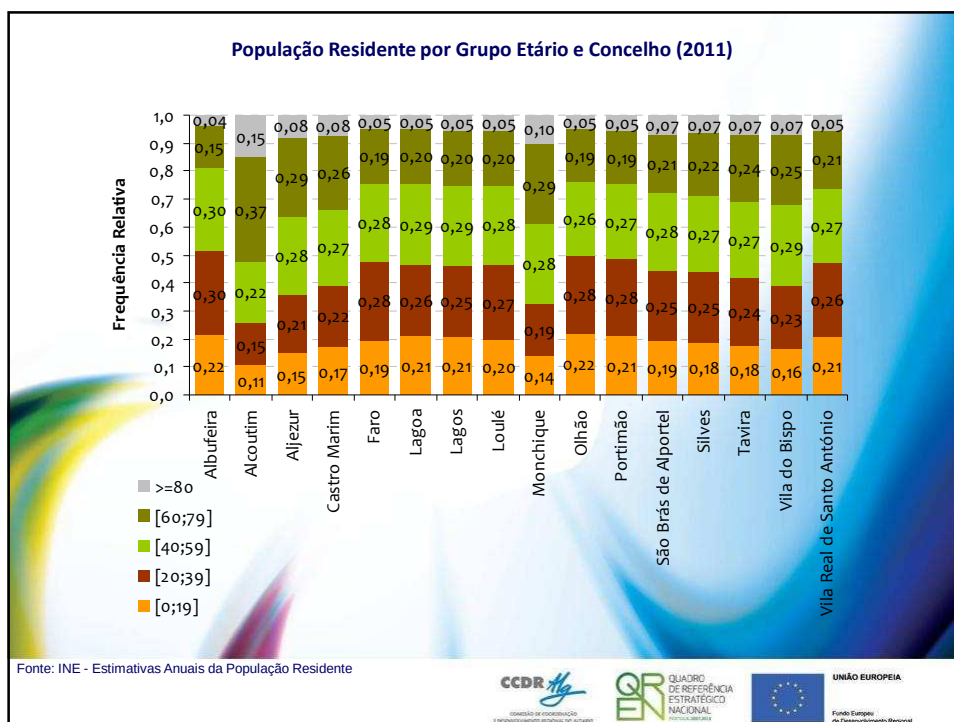
Algarve. Constituição e dissolução de pessoas coletivas e entidades equiparadas

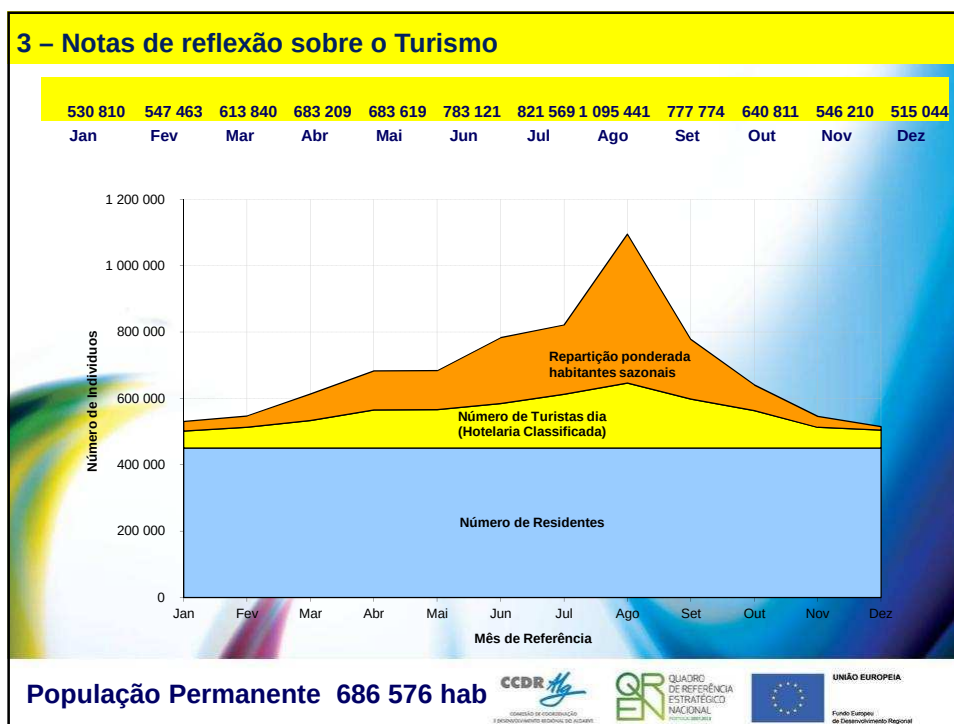
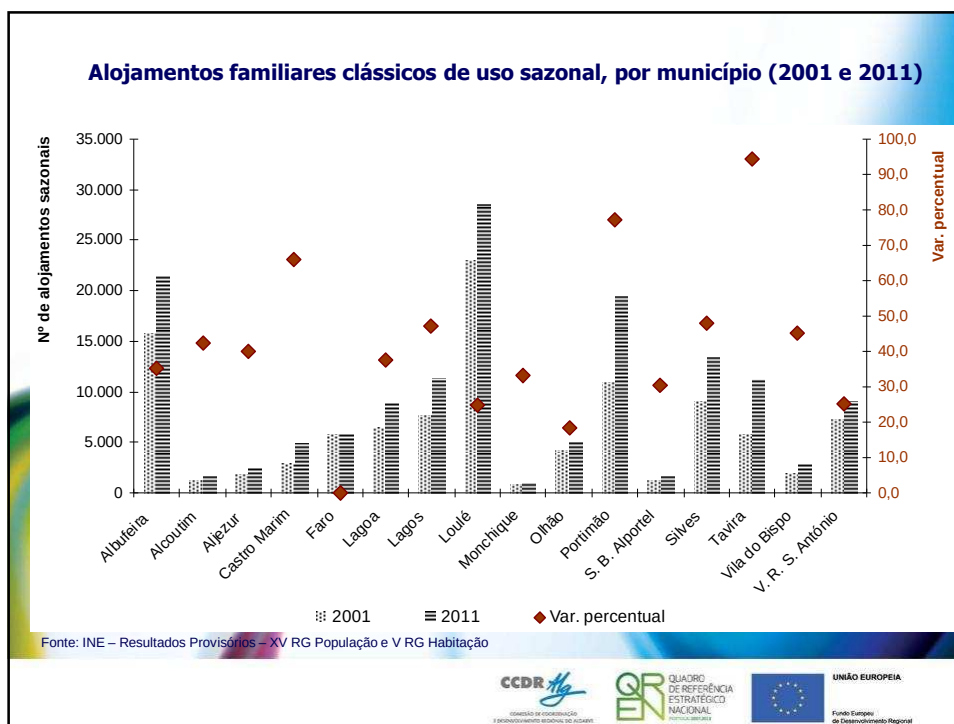


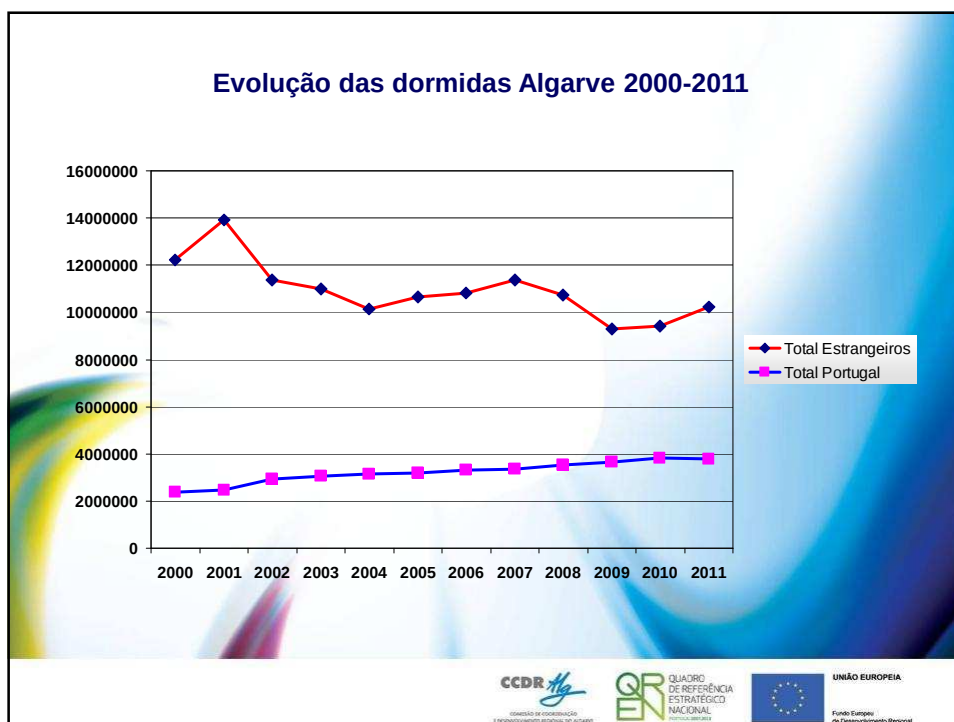
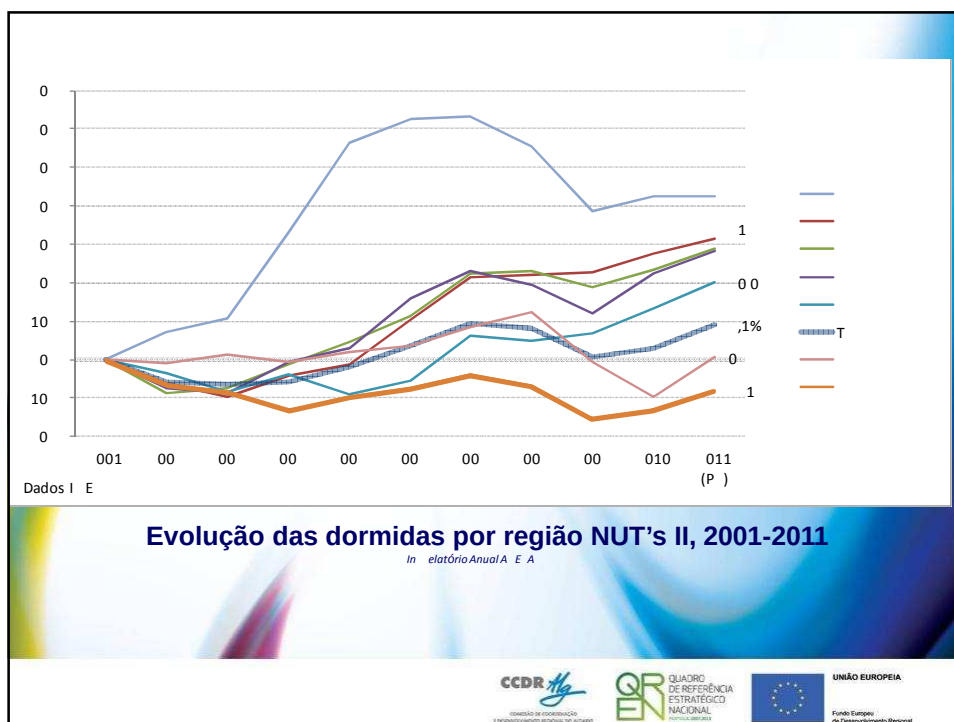
Fonte: INE

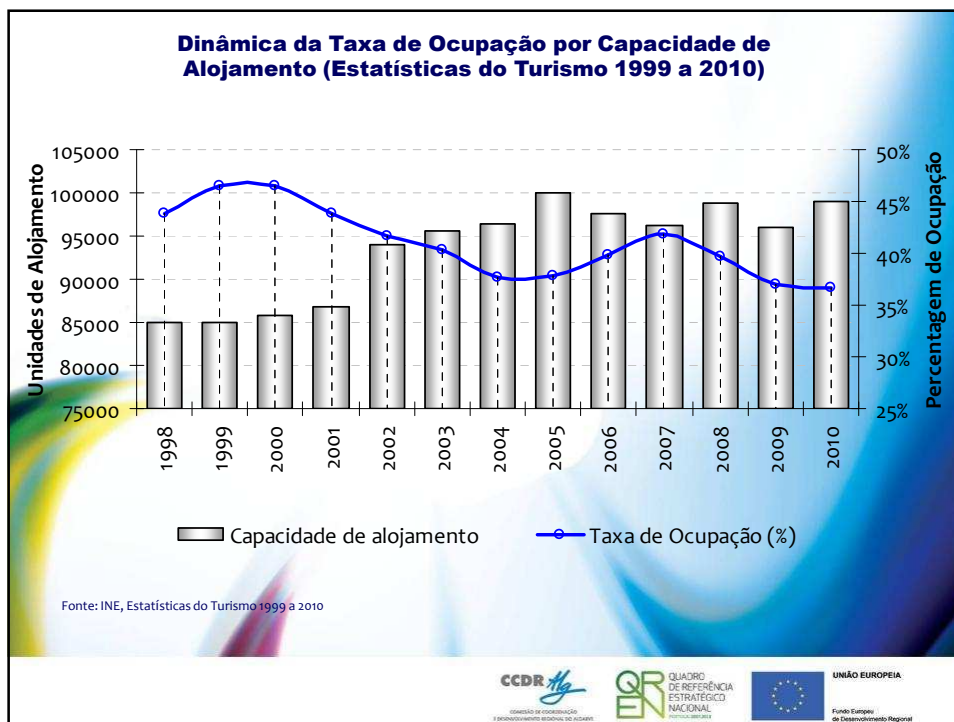
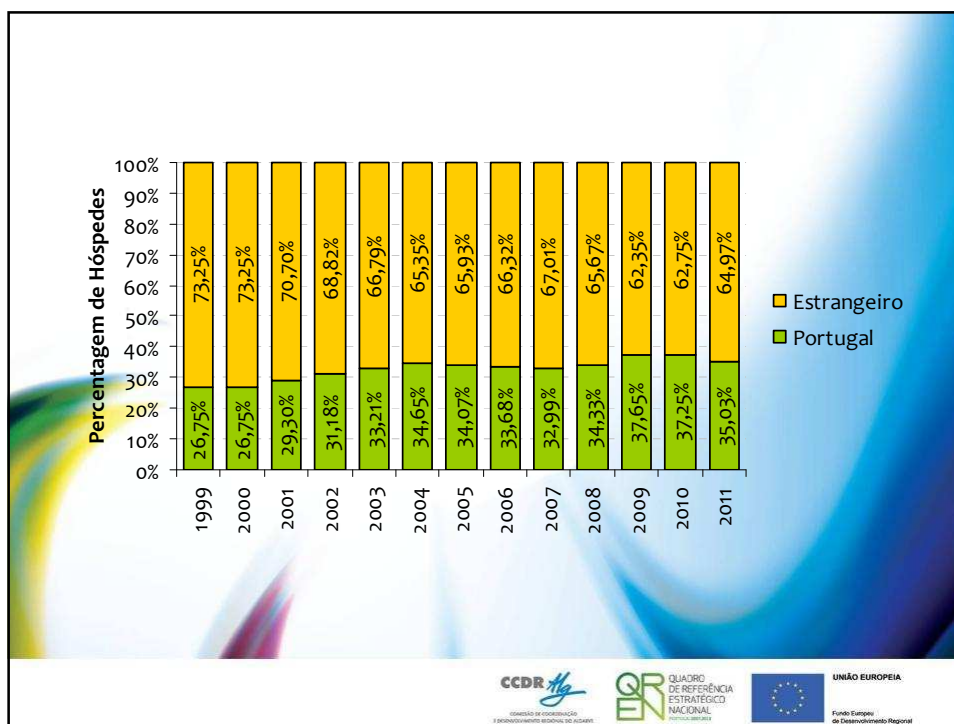


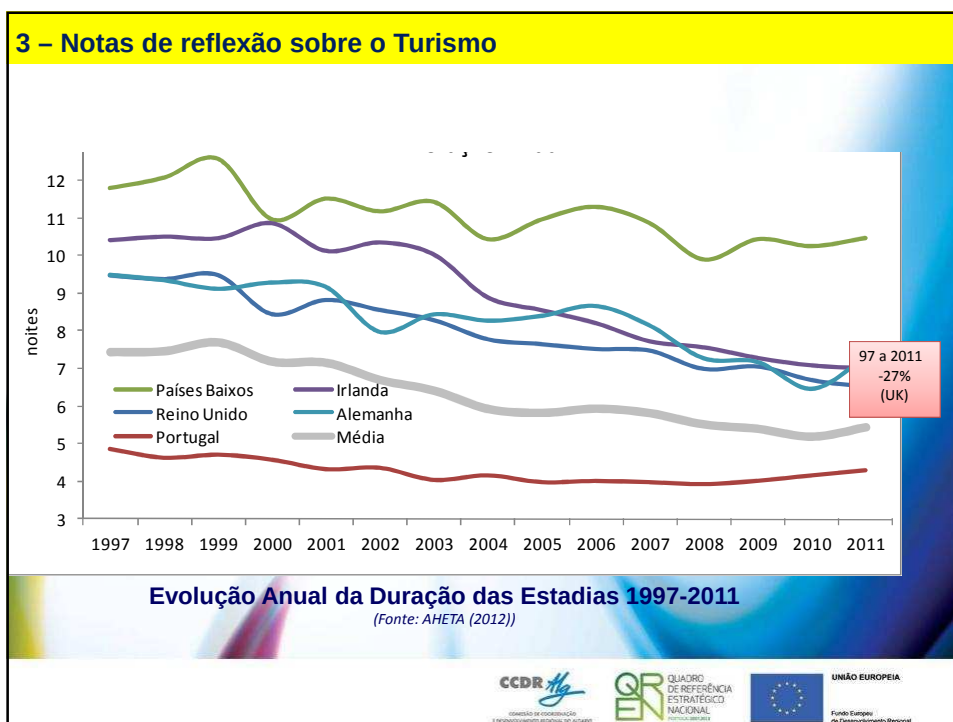
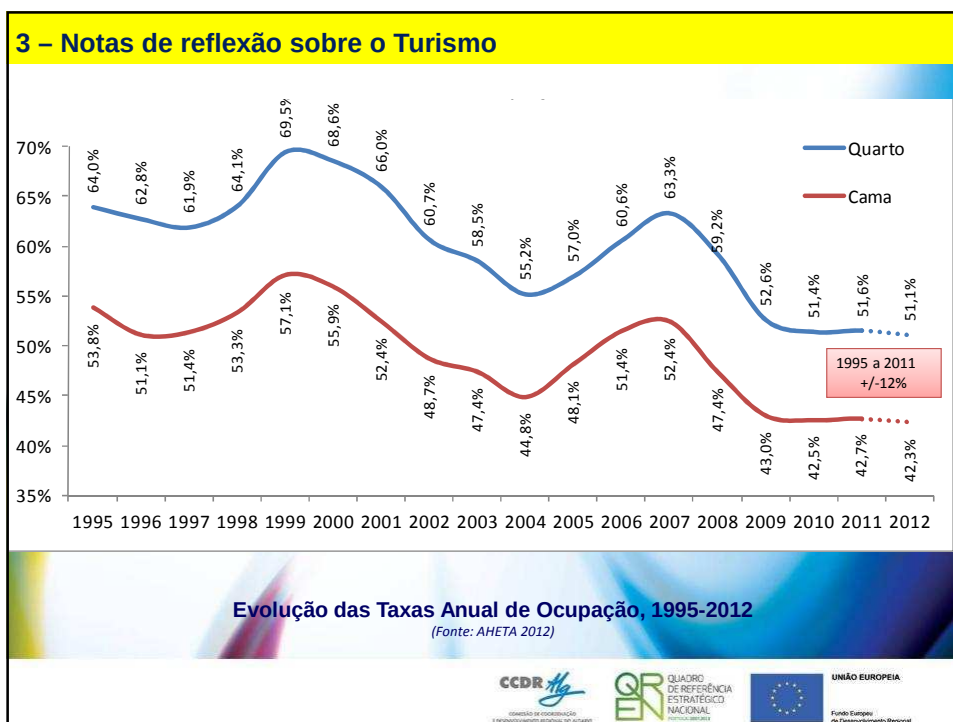




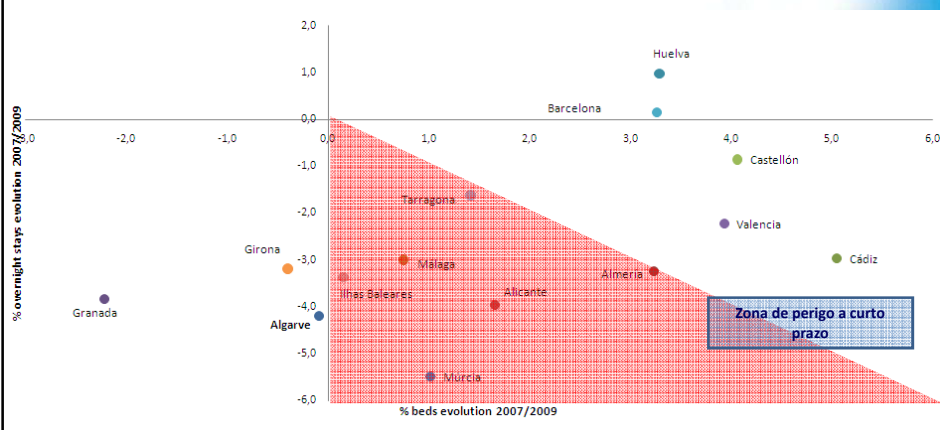








3 – Notas de reflexão sobre o Turismo



Relação comparativa com destinos concorrentes de evolução de noites/evolução de camas instaladas

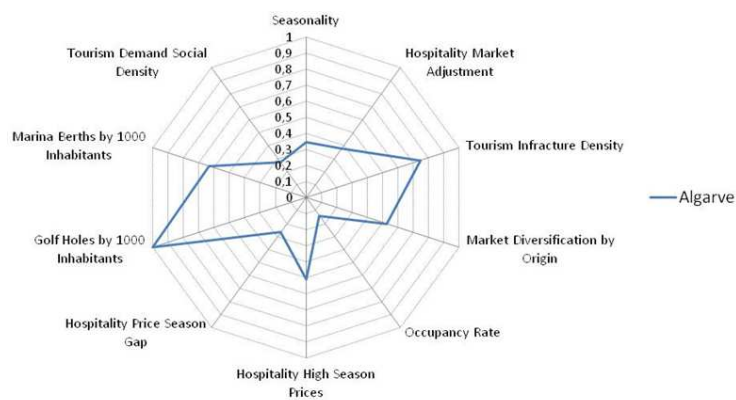
(fonte Co petiti tour CC R l ar e C G (2011))



CompetitivTUR



3 – Notas de reflexão sobre o Turismo



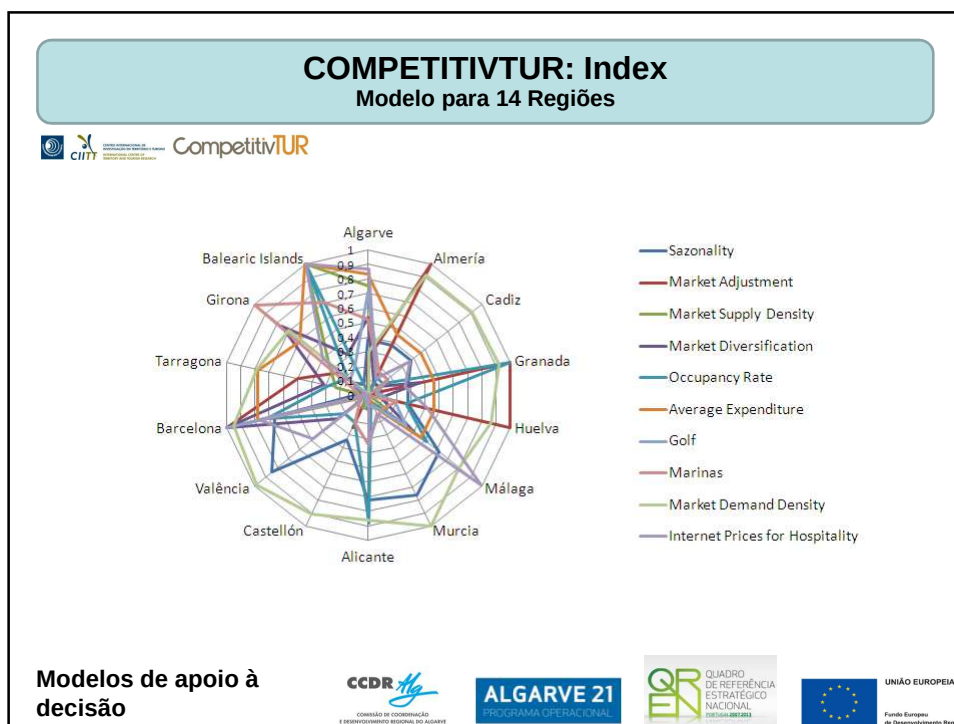
Índice de Competitividade do destino Algarve

(fonte Co petiti tour CC R l ar e C G (2011))



CompetitivTUR





3 – Notas de reflexão sobre o Turismo

Alguns números do Turismo

	2000	2011	var.00-11
Capacidade de alojamento*	130.448	133.204	2,1%
em estabelecimentos hoteleiros	85.739	102.462	19,5%
quota regional	38,5%	35,4%	-3pp
hotéis	24,4%	32,8%	60,2%
hotéis-apartamento	18,1%	23,8%	56,9%
aldeamentos turísticos	14,5%	11,3%	-6,5%
apartamentos turísticos	35,9%	27,9%	-7,3%

* Excluindo Turismo de habitação e TER

Fonte: INE



3 – Notas de reflexão sobre o Turismo

Alguns números do Turismo

	2000	2011	var.00-11
Capacidade de alojamento			
em estabelecimentos hoteleiros			
5 estrelas	5.367	12.134	126%
% total camas estab.hotel.	6,3%	11,8%	
4 estrelas	15.591	42.165	127%
% total camas estab.hotel.	21,6%	41,2%	
	2002	2011	var.02-11
Albufeira	35.853	45.474	27%
Portimão	18.825	11.717	-38%
Loulé	13.074	13.453	3%
Lagoa	8.503	8.064	-5%

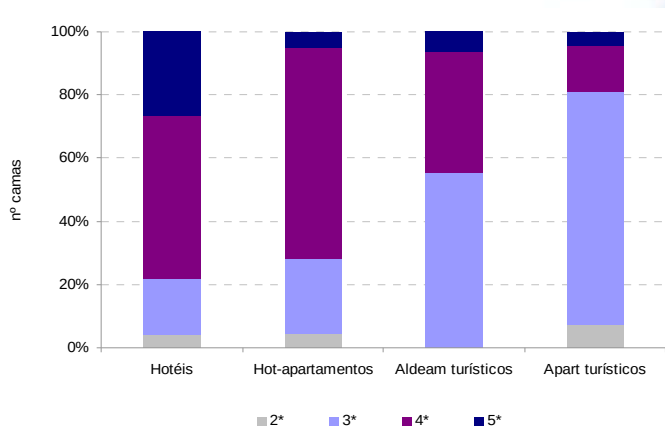
Fonte: INE



3 – Notas de reflexão sobre o Turismo

Alguns números do Turismo

Capacidade de alojamento nos estabelecimentos hoteleiros (2011)



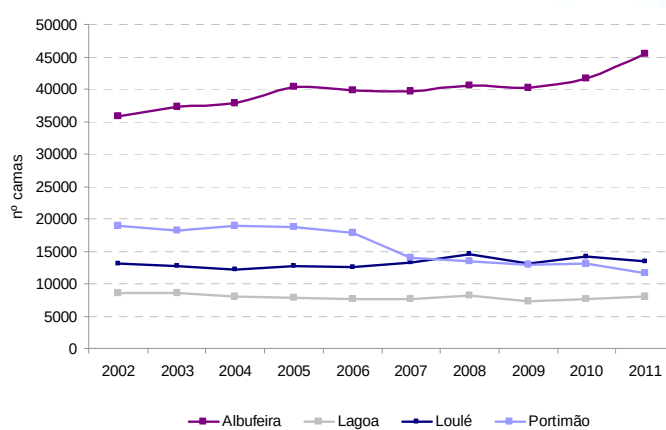
Fonte: INE



3 – Notas de reflexão sobre o Turismo

Alguns números do Turismo

Capacidade de alojamento nos estabelecimentos hoteleiros



Fonte: INE



3 – Notas de reflexão sobre o Turismo

Alguns números do Turismo

	2000	2011	var.00-11
Dormidas (milhões)			
em estabelecimentos hoteleiros	14,6	14,0	-4,1%
quota regional	43%	35%	-8pp
em parques de campismo	1,97	1,68	-14,6%
em hotéis	28% (2002)	37%	29%
em apartamentos turísticos	33% (2002)	25%	-27%
em hotéis-apartamento	20% (2002)	25%	23%

* Excluindo Turismo de habitação e TER

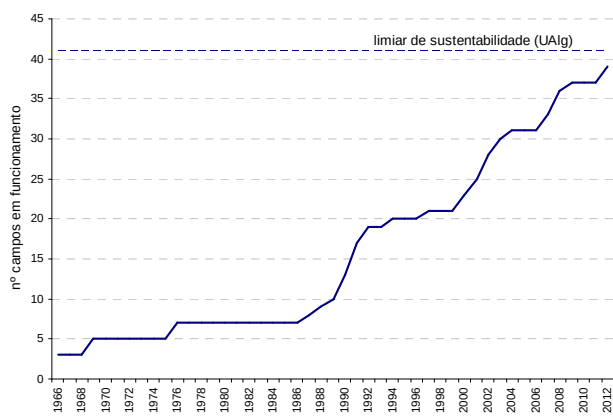
Fonte: INE

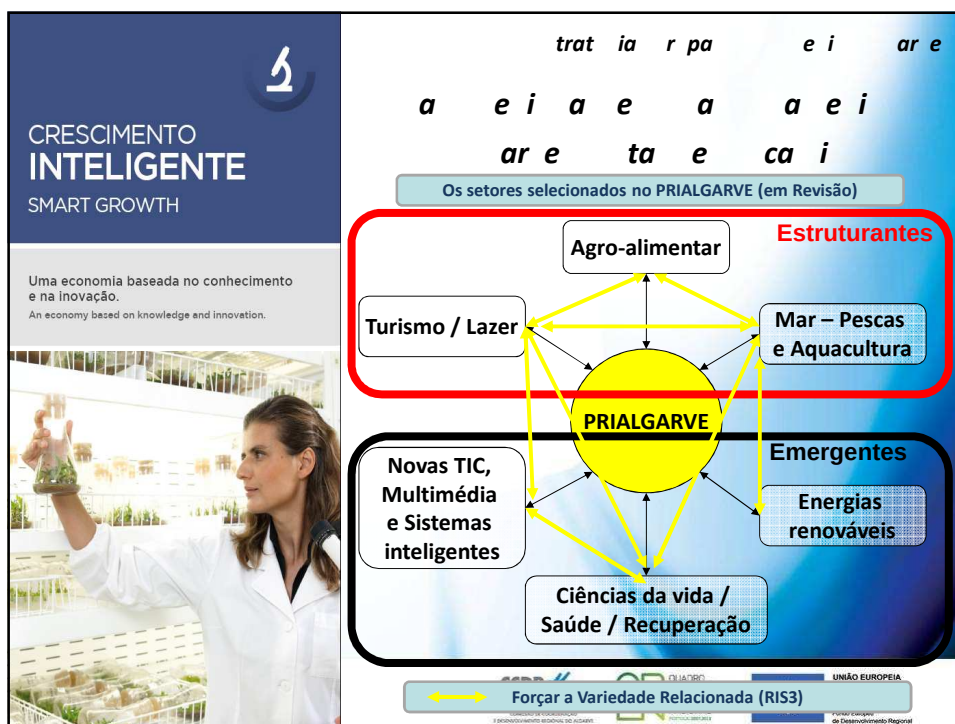
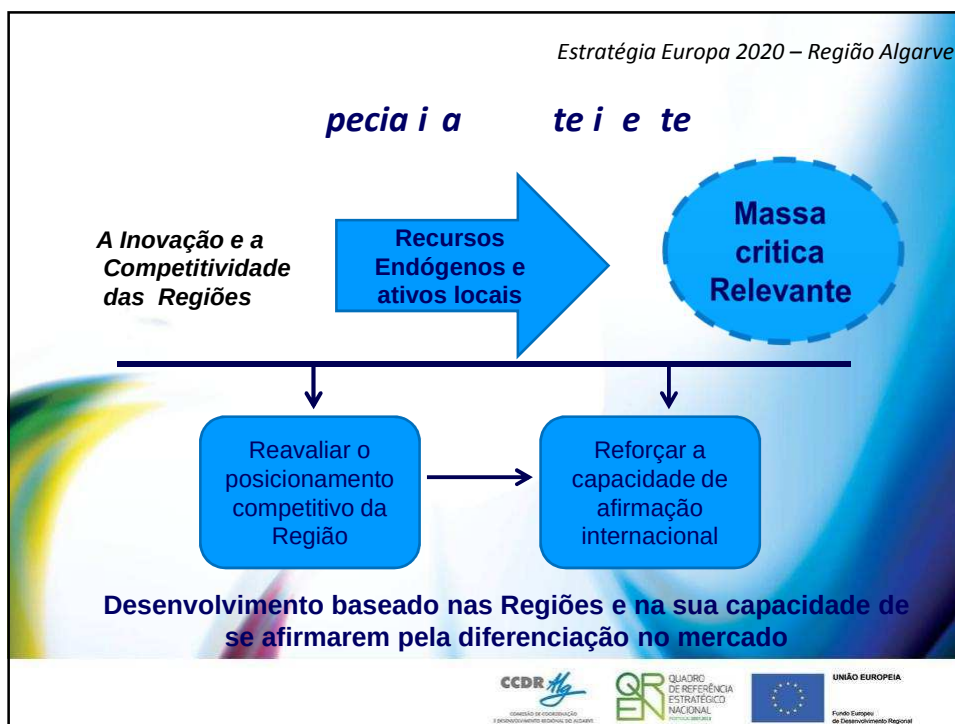


3 – Notas de reflexão sobre o Turismo

Alguns números do Turismo

Golfe. Campos de golfe







4 – Ponto de Situação dos trabalhos

- Reunião grupo de contacto, pedido de elementos a 26/9/12
- Assinatura de Protocolos 12/10/12
- Reunião com todos os parceiros Regionais a 19/11/12
- Reuniões Temáticas – Parceiros 3/1 – 30/1/13

Ações - Regionais



UNIAO EUROPEIA
Fundo Europeu
de Desenvolvimento Regional

4 – Ponto de Situação dos trabalhos

- Arranque oficial do exercício de planeamento Nacional 2014-2020 – 8/11/12
- *Position Paper* da CE – 9/11/12
- Primeira reunião do grupo de trabalho para a organização operacional (GT Operacional) – 19/12/12
- Orientações Plano Ação Regional – 27/12/12
- Política de Cidades – 4/1/13

Ações - Nacionais



UNIAO EUROPEIA
Fundo Europeu
de Desenvolvimento Regional

5 – Próximos Passos

- Até 18 de Janeiro – Primeiro Diagnóstico Prospetivo
- Até 1 de Fevereiro – Primeira abordagem de Prioridades e Necessidades de Financiamento
- Até Final de Janeiro – Realização do Conselho Intersectorial e Conselho Regional
- Até Final de Janeiro - Conferência Lançamento Regional do PAR 2014-2020
- Até Final de Janeiro – Apresentação no âmbito do Conselho Regional das bases do Plano de Ação Regional (PAR), que será a base para a definição do Acordo de Parceria Regional (que tem que ser concluído até Maio/Junho de 2013)



UNIAO EUROPEIA
Fundo Europeu
de Desenvolvimento Regional

5 – Próximos Passos

- Diagnóstico prospetivo do sector **(16/1/13)**
 - Caracterização e Evolução 2000-2012
 - Indicadores Relevantes por áreas de intervenção e segmentos de beneficiários (tanto quanto possível com cobertura concelhia...)
 - Territorialização dos constrangimentos identificados;
 - A sistematização do quadro do setor através da identificação dos seus pontos Fortes, Fracos, Oportunidades e Ameaças (matriz SWOT)
 - Fundamentação da necessidade de intervenção pública
 - Objetivos que se pretendem atingir para superar os constrangimentos
 - Posicionamento do Algarve face à Estratégia 2020/ Plano Nacional de Reformas
 - Principais constrangimentos ao Desenvolvimento Regional

Contributos Necessários



Fundo Europeu
de Desenvolvimento Regional

5 – Próximos Passos

- Necessidades e prioridades de Investimento **(25/1/13)**
 - Definição de uma visão Regional para o setor no horizonte 2020, prioridades estratégicas e metas (quantificando o ponto de partida);

Contributos Necessários



Fundo Europeu
de Desenvolvimento Regional

3 – Notas de reflexão sobre o Turismo

 CRESCIMENTO SUSTENTÁVEL SUSTAINABLE GROWTH Uma economia mais eficiente em recursos, mais ecológica e mais competitiva. A more efficient economy in resources, greener and more competitive. 	▪ Que Região Temos ? ▪ Que Região Queremos Ter? ▪ Como assegurar níveis elevados de Emprego no nosso modelo Económico? ▪ Como contribuir para a uma económica, mais eficiente e mais competitiva e diversificada? ▪ Que papel assume o território na estruturação de novos produtos e complementaridades? ▪ Como convocar a Inovação para este debate? ▪ Que papel reservamos para o Turismo neste contexto?	 CRESCIMENTO INCLUSIVO INCLUSIVE GROWTH Uma economia com níveis elevados de emprego que assegura a coesão económica, social e territorial. An economy with high levels of employment that ensures economic, social and territorial cohesion. 
    Ministério da Economia e das Finanças QUADRO DE REFERÊNCIA ESTRATÉGICO NACIONAL UNÃO EUROPEIA Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional		

PORTUGAL
2020



NOVO CICLO DE APOIO
AO CRESCIMENTO
ECONÓMICO E AO EMPREGO
PERSPETIVAS PARA UM NOVO QREN

Algarve 2014-2020

**Os Desafios Regionais
de uma Estratégia Europeia**

Reunião Temática – Turismo
15/1/2013



